

Carta de Angola

Pelo nosso correspondente
Padre Ramos Martins

Ano do Espírito — Ano da Missão



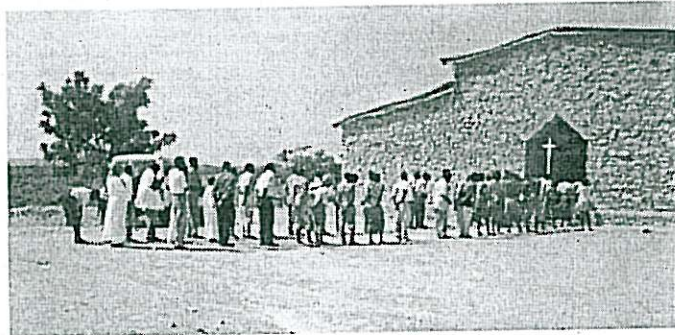
**A PAZ NÃO CHEGOU AINDA...
MAS A IGREJA CONTINUA VIVA! (II)**

O mês de Maio, como nos outros anos, foi também marcado pela devoção à Mãe do Céu. Em todas as capelas dos bairros foi realizado o Mês de Maria. Seis delas tiveram procissão de velas. Uma das procissões foi exactamente no monte,

dos contentores, que saíram de Lisboa nos princípios de Dezembro. Como sabeis, esta imagem destina-se a um monumento ao Coração Imaculado de Maria, Padroeira de Angola, a construir num dos montes da cidade do Sumbe, onde

S. José. Em nova carta voltaremos a falar convosco.

A terminar, um pormenor que tenho de vos revelar. Quem realizou todo o trabalho do levantamento dos contentores do porto de Luanda e transportou o da imagem



O autor da "Carta de Angola" e o Grupo Coral da comunidade da Capela de Cristo Rei. Procissão da entrada, na festa do Pentecostes.

onde iremos fazer o monumento ao Coração de Maria. Velas e copos foram trazidos de Fátima nos contentores. Fechámos o mês com uma grandiosa procissão na noite do dia 31, Domingo de Pentecostes. Presidiu o Sr. Bispo. A comunidade reuniu-se na Capela da Sagrada Família e dali partiu a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. O andor foi o mesmo que serviu nas outras procissões e a imagem foi trazida de Fátima há sete anos. Depois de termos percorrido algumas ruas da cidade, a procissão terminou na catedral com um maravilhoso espectáculo, realizado pelos jovens e pelas crianças: COROAÇÃO DE MARIA RAINHA DE ANGOLA.

Queremos dar-vos a feliz notícia que os contentores, com as vossas ofertas, chegaram ao porto de Luanda no final de Dez. 97. Mas só em Março foram "libertados". Libertação condicional, como vou explicar-vos, no final desta carta. Um deles continha a imagem do Imaculado Coração de Maria. Esse contentor já está na cidade do Sumbe e foi oferta da firma PINHOS, que organizou o transporte. De Luanda ao Sumbe são 330kms. A imagem é de mármore branco, com dois metros de altura, esculpida por um artista de Ermesinde, que a foi levar ao Santuário de Fátima, em caixa própria, com o peso de 800kgs. Dalí foi levada por mim para Lisboa, onde foi colocada num

vivem cerca de 100.000 refugiados de guerra.

Ao JORNAL DE "A ORDEM" e aos seus leitores queremos expressar o NOSSO MUITO OBRIGADO, pois foram eles que ofereceram a imagem que custou 2.500 contos. Só a imagem. Depois as despesas do seu transporte até à cidade do Sumbe. E então um pouco de história... Lembraís a "carta de Angola", que o nosso jornal publicou há cerca de um ano. Nela falávamos a primeira vez no monumento ao Coração de Maria no Sumbe. Durante o mês de Agosto de 97, vivi a angústia do "sim ou não" e tive tentações de desânimo. Mas poucas e de duração passageira. Parece-me que o demónio não está de acordo", dizia eu sem ele ouvir... E pedi a S. José que fosse o "padroeiro" do monumento. Sabeis o que aconteceu? Nas primeiras duas quartas-feiras de Setembro (a quarta-feira é o dia da semana consagrado a S. José), recebi ofertas que custearam as despesas da confecção da imagem e todos os benfeitores eram assinantes do jornal "A ORDEM"! Tudo isto me chocou profundamente e fiquei com a certeza de que o CEU abençoava a iniciativa. E quem são os seus maiores amigos? S. JOSÉ e "A ORDEM".

O MONUMENTO é agora um sonho que vamos levar até ao fim nos anos que se aproximam. Conto convosco, os leitores do nosso jornal, e com todos aqueles a quem o Céu falar ao coração. E com

para o Sumbe foi a Caritas Nacional de Angola. Entreguei-lhe 1.500 dólares, julgando que fosse suficiente para custear as despesas. Qual a minha surpresa, quando me apresentam as contas.

Cinco mil dólares! A Caritas já adiantou todo o montante necessário, mas teremos de repor os 3.500 que faltam ainda, cerca de setecentos mil escudos. Conto convosco. Não fecheis o vosso coração. S. José não vai faltar. Não queremos que Nossa Senhora fique na prisão, fechada no contentor, por muito tempo...

Sabeis que as coisas da paz estão a complicar-se?... Rezemos!

Nota da Redacção:
Quem desejar contactar o P. Ramos Martins, é favor escrever para: Rua da Bempostinha, 30 - 1150 LISBOA

OS JOVENS E A MISSÃO

A guerra tinha terminado e a equipa missionária já podia visitar as comunidades isoladas.

O chefe dos catequistas, com experiência de anos e vida evangelização no duro, apresentou os seus colaboradores. Entre eles, dois jovens catecúmenos. Foi-se logo desculpano: "Eu já não posso ler e eles podem. Eu ensino, mas eles lêem nos livros, podem transmitir aos outros jovens e até eu aprendo com eles". Os canonistas que julguem. Na história já houve um catecúmeno eleito bispo. A necessidade obriga a criar energias, forma pessoas e apóstolos.

O mundo moderno mantém os jovens como adolescentes. Um psicólogo dizia que o jovem só deixa de ser adolescente quando casa e entra no emprego, assumindo responsabilidades. Houve pessoas que não gostaram da Marcha Global contra o Trabalho Infantil. Eu só mudaria o nome: Marcha contra o Trabalho Escravo. Porque conheci crianças sem infância, sem escola, obrigadas a trabalhar sem pagamento. Mas a criança

ir assumindo responsabilidades, aprendendo com as mãos e a prática, isso faz crescer.

O mesmo se pode dizer do jovem cristão. Necessita de ideias, de catequese. Mas precisa de experiências e de acção. Importa-lhes uma túnica e fazê-los acólitos, desenvolvê-los. Fazê-los chefes duma patrulha de escuteiros da sua idade, realiza-os mais. Ajudá-los a organizar um festival da canção sobre o Espírito Santo, vai deixá-los eufóricos. Mandá-los, para o Alentejo a ver e a colaborar nas celebrações da semana da Páscoa sem padre, marcará as suas vidas. Levá-los para a Guiné a construir uma escola, comendo o pão que os pobres amassam, marcará muito mais.

Sei que é difícil. Os pais querem-nos ao fim de semana. Mas são estes filhos únicos (ou quase) que mais precisam de ser socializados, aprender a lutar, a doar-se, a descobrir que o centro do mundo está fora deles, no Outro, no diferente.

O voluntariado social proposto pelas ONGs ou voluntariado missionário

proposto por alguns institutos são mais exigentes: partilhar a vida dum povo de cultura diferente, realizar uma obra com princípio, meio e fim, durante três anos. Isso vale mais do que a tropa que os pais eram obrigados a fazer: constrói a paz, cria a solidariedade entre os povos, amadurece, forma cristãos adultos. Voluntariado não são anos perdidos. É um investimento no futuro. Desculpem o egoísmo. É melhor ir para lá porque Deus chama e o mundo precisa. Certos de que Deus não se deixa vencer em generosidade. E porque não propor ao jovem a Missão por toda a vida, como religiosa ou padre noutra continente? A preocupação com as vocações para a Igreja local não dispensa nenhum padre de se preocupar com os não cristãos que constituem a maioria da humanidade.

O Ano Missionário começou em Abril, no Encontro Nacional de Jovens. Ano do Espírito — Ano da Missão é uma proposta jovem. □

P. Jerónimo Nunes
Missionário da Boa Nova

**IMAGEM DA VIRGEM DE FÁTIMA
CHEGOU À NICARÁGUA**

A imagem da Virgem peregrina de Fátima chegou à Nicarágua, e foi recebida pelo Presidente da República, Arnoldo Alemán, eclesiásticos, membros do governo, militares e «convitados especiais».

Monsenhor Jorge Solórzano, Vigário da Cúria da capital nicaraguense, em nome do Cardeal Miguel Obando, Arcebispo de Manágua, lembrou que a Virgem apareceu em Fátima, em Portugal, há 82 anos, a três pastores, Lúcia, Jacinto e Francisco.

O edil de Manágua, Roberto Cedeno, declarou «hóspede de honra» a imagem da Virgem e qualificou o momento como «o acto mais sublime da função autárquica» ao entregar, simbolicamente, a Nossa Senhora de Fátima, as chaves da cidade.

A imagem da Virgem é proveniente de El Salvador e estará na Nicarágua até ao próximo dia 22 do corrente, devendo percorrer grande parte do território nicaraguense. Alemán, no seu discurso de boas-vindas, afir-

mou que se encontrava ali como católico e representante de uma nação eminentemente mariana.

O governante disse ainda que a Virgem sempre acompanhou os nicaraguenses nos seus momentos mais difíceis, e também nos momentos de maior alegria.

Alemán pediu ainda a Nossa Senhora de Fátima que continue a abençoar o povo nicaraguense e que interceda junto de seu filho, Jesus Cristo, pelos que têm a «difícil missão de governar este país». □

A Ordem

SEMANÁRIO CATÓLICO INFORMATIVO REGIONAL
RUA DE SANTA CATARINA, 630 - 4000 PORTO
ANO 86 — N.º 10 * 9 DE JULHO DE 1998
AUTORIZAÇÃO N.º 4 DE 2004/96RCP

4000 MUNICÍPIO — (PORTO)
TAXA PAGA

Exmo(a). Sr(a). 4003
ALBERTO COSME AMARAL DOM
SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX